

# FMI deve suspender restrição sobre concessão de novos créditos

por Peter Montagnon  
do Financial Times

O Fundo Monetário Internacional (FMI), após a reunião de sua Comissão Executiva — marcada para o próximo dia 30 —, deverá anunciar a suspensão das restrições à concessão de novos empréstimos.

A normalização dos empréstimos, o que significará a concessão de créditos a países em grandes dificuldades como as Filipinas e Nigéria, tornou-se possível devido à aprovação, pelo Congresso dos Estados Unidos, da contribuição de US\$ 8,4 bilhões no planejado aumento dos recursos da instituição. A votação abriu caminho para o FMI concluir empréstimos totalizando 6 bilhões de Direitos Especiais de Saque (DES) — equivalente a US\$ 6,3 bilhões — da Arábia Saudita e dos bancos centrais dos principais países industrializados.

Em setembro último, o FMI começou a racionar novos empréstimos em consequência da não concessão de mais recursos por parte dos governos-membros, para suprir as elevadas quantias consumidas por empréstimos à América Latina durante este ano. Até agora, por exemplo, a instituição não teve condições de prometer às Filipinas o total de US\$ 644 milhões em empréstimos que o país procura obter. Os bancos centrais do "Grupo dos Dez" países industrializados (excluindo os EUA) e a Arábia Saudita comunicaram ao diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, no início do mês, que somente poderiam concluir o pacote de empréstimos de 6 bilhões de DES depois que o aumento nas subscrições de cotas fosse ratificado pelos governos-membros.

O presidente Ronald Reagan deverá notificar oficialmente o FMI, nesta semana, de que os Estados Unidos aprovaram o aumento na sua subscrição, mas, mesmo assim, o nível de aprovações necessárias

para a implementação do reajuste das cotas ainda está abaixo de 70%. Alguns grandes países, como a Alemanha Ocidental — com uma cota de 5,3% —, ainda não ratificaram o aumento de sua cota para o Fundo.

Algumas fontes indicaram que, em parte devido a isso, o empréstimo de 6 bilhões de DES não deverá ser concluído imediatamente. Funcionários dos bancos centrais declararam, ontem, em Londres, que esperam tomar uma decisão final no próximo encontro do Banco para Pagamentos Interacionais (BIS), na Basileia, a 12 de dezembro próximo. Isto lhes proporcionará possibilidade de discutir, detalhadamente, como o empréstimo deverá ser dividido entre os países que o integrarão, bem como a sua vigência.

O atraso não deverá, porém, afetar a decisão do FMI de reiniciar os empréstimos ao final do presente mês. Atualmente, a instituição possui aproximadamente 10 bilhões de DES imediatamente disponíveis, embora necessite captar pelo menos 4,5 bilhões de DES adicionais para efetuar todos os desembolsos já assumidos.